

Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

PLANO DE TRABALHO 2020

I. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CNPJ:	Data da Inscrição CNPJ:				
64.613.144/0001-04		18/12/1991			
NOME DA EXECUTORA:					
Casa da Criança de Teodoro Sampaio					
Endereço:		Bairro:		CEP:	
Avenida Tichiro Fuziki,		Centro		19.280-000	
•		stado: Imóvel:			
	São Paulo Cedido				
Telefone Fixo:	Celular				
(18) 3282-3882	(18) 981	14-1120			
E-mail:					
casacrits@hotmail.com					
Número de inscrição i	no CMD(CA:			
01/2015					
Registros em outros d		s:			
CMAS: 003 – 18/12/199			2:		
Carga horária de func	ionamer			de funcionamento	
diário:			\ /	anals.	
24 horas/dia C, Y o	$\sqrt{10}$		// dra		
				Indária, de acordo com os	
artigos 1º e 2º da Lei Fe		12.101, de	27/1	1/2009:	
(X) Área de Assistência	a Social;				
() Área de Saúde;	7. 4				
() Área de Educação.					
Natureza da entidade e/ou organização de Assistência Social de acordo					
com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993,					
regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e					
Resolução CNAS nº 16 de 05/05/2010 - artigo 2 º, incisos I, II, III:					
(X) De atendimento:	0.0 00,0	<u> </u>	3 -	,	
() De assessoramento).				
(X) De defesa e garantia de direitos.					
(x) 20 deresa e garant	<u> </u>	<u> </u>			
O Estatuta Casial ast	ó do 00	arda oom (. l oi	Federal nº 12.101 de 27 de	
20/07/2010:	regularne	entada per	ט ט	ecreto Federal nº 7237 de	
(X) Sim;					
() Não;					
() Em adequação.					



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007

Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

II. APRESENTAÇÃO

A Casa da Criança de Teodoro Sampaio, fundada em 1991, para cumprir exigências do Ministério Público, devido à necessidade de oferecer acolhimento às crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados. Houve uma mobilização conjunta entre a sociedade civil e um clube de serviço da cidade e foi implantada no município a entidade.

Trata-se de uma entidade social, sem fins lucrativos que visa atender crianças e adolescentes que foram afastadas do convívio familiar por estarem em situação de risco pessoal e ou social. As histórias de vida das crianças e adolescentes atendidas pelo abrigo são marcadas pela negligência e má conduta dos responsáveis pelos mesmos, vítimas enfim, da situação sócio-econômica-cultural precária, como a de grande parte da população brasileira; incluindo-se nesse quadro os moradores do município.

Nesse sentido a Casa da Criança, tem trabalhado desde a sua fundação com a missão de acolher provisoriamente as crianças e adolescentes que se encontram em cituação de risco o obedesendo as diretrizes de proteção, excepcionalidade, provisoriedade e transitoriedade.

III. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Teodoro Sampaio - SP

- () Proteção Social Básica
- () Proteção Social Especial média complexidade
- (X) Proteção Social Especial alta complexidade

IV. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO

Acolhimento Institucional.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

V. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

REPRESENTANTE LEGAL:							
Presidente							
Nome:			Formação:				
Danilo Augusto Fogaroli Costa				Dentista			
Endereço: Bai		irro:			CEP:		
Avenida Cuiabá, n.º 143	2 Ce	ntro			19.280-000		
Município: Estad							
Teodoro Sampaio São Pa			Paulo				
Celular: (18) 98126-688	9 E-r	nail:	forf_	_@h	otmail.com		
RESPONSÁVEL PELA I	EXECU	ÇÃO	:				
Coordenadora							
Nome:	Form	_					
Camila Furlan Moraes	Enge	nheira	a de		dução/ Segur		
Endereço:					airro:	_	EP:
Rua Salvador Moreno M			432	C	entro	1	9.280-000
Município:	Estad						
Teodoro Sampaio	São P						
Celular:							
(18) 98114/1120°, Y	easpor	rits@	Yott	ail.c		\sim Y	\sim C. 1
TÉCNICO RESPONSÁV	EŁ: \			_/	\bigcirc		
Assistente Social							
Nome: Formação:							
Cleusa Ruani Assistente Social Bairro: CEP:							
Endereço:	stro And	drada	-n 0	106	Bairro:		
Rua José Miguel de Castro Andrade, n.º 486 Centro D 19.280-000 Município: Estado:					.280-000		
Teodoro Sampaio	São Paulo						
Celular:	E-mail:						
(18) 98157-2943	casa.equipe@hotmail.com						
(10) 00101 2010 ododioquipo@notinali.com							
TÉCNICO RESPONSÁV	FI:						
Psicóloga							
Nome: Formação:							
			cóloga				
Endereço:				Bai	irro:		CEP:
Rua Silvano Pereira dos Santos, n.º				Jar	dim Nova Ted	odoro	19.280-000
431							
Município: Estac			ado:	ido:			
<u>'</u>			io Paulo				
Celular: (18) 99679-5751 E-m a			nail: casa.equipe@hotmail.com				
1 1 -							



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

VI. JUSTIFICATIVA

Vivemos em uma sociedade democrática, a qual foi estabelecida em meio à má distribuição de renda, gerando assim desigualdade e vulnerabilidade social, vitimando principalmente as crianças e adolescentes.

O direito das crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária depende, em potencial, da inclusão social de suas famílias. O direito da família à proteção do Estado é reconhecido pela Convenção sobre os Direitos da Criança, Constituição Brasileira de 1988 (art. 226), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

A família é compreendida como um grupo de pessoas, com laços de consanguinidade, de aliança, de afinidade ou de solidariedade, cujos vínculos circunscrevem obrigações recíprocas, organizadas em torno de relações de geração e de gênero. Arranjos familiares diversos devem ser respeitados e reconhecidos como potencialmente capazes de realizar as funções de proteção e de socialização das suas crianças e adolescentes.

Ocorfe que por dive sos motivos, a lamília acaba não tendo condições de oferecer meios para que seus filhos se desenvolvam dentro de um ambiente seguro e acolhedor, surgindo situações que os expõe a riscos pessoais e/ou sociais, situação de abandono, negligência, maus tratos, destituição de poder familiar, abuso sexual, ameaça e violação de direitos fundamentais (conforme estabelece os arts. 90, 92, 93, 94 e 109 do ECA). Nessa perspectiva, os órgãos competentes interferem na dinâmica familiar, afastando do convívio familiar essas crianças e adolescentes com intuito exclusivo de protegê-los.

A vulnerabilidade temporária ou permanente dessas crianças e adolescentes acolhidos exige dos órgãos governamentais e da comunidade a elaboração de programas de atendimento especiais e formas específicas de apoio.

A entidade é o espaço no qual as crianças e adolescentes retomam relações no processo educativo, novas formações e regras de convivência social, novos hábitos de higiene, saúde e alimentação, visando assim uma melhor qualidade de vida.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007

Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

É um programa de proteção social especial de alta complexidade, com suas ações pautadas no Plano Nacional de Assistência Social, ECA, LOAS e outros.

VII. DESCRIÇÃO DA META

- > Meta de atendimento direto: capacidade máxima de 20 acolhimentos;
- Capacidade de atendimento anual: 20 acolhimentos para mais, a depender do fluxo de desacolhimento;
- Capacidade de atendimento mensal: até 20 acolhimentos.

VIII. PÚBLICO ALVO

Através da execução desse projeto, a OSC visa atender de forma direta 20 crianças e adolescentes de zero a dezoito anos de ambos os sexos, em regime de acolhimento institucional, encaminhados pelo Poder Judiciário e Conselho Tutelar.

De forma indireta a entidade visa atender aos familhares dos acolhidos de origem e extensal a quantidade varial de adordo com a quantidade de acolhidos. Essas famílias, em sua maioria, são pesseas em situação de vulnerabilidade social, acompanhadas da rede socioassistencial, através do CRAS e CREAS e outros programas.

A OSC conta com o espaço adaptado para abrigar de forma excepcional e temporária até 20 (vinte) crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos e 11 (onze) meses, em casos excepcionais, para não separar grupos de irmãos, atendendo assim conforme a necessidade momentânea do município.

O quadro de funcionários é composto por: cuidadoras/educadoras, coordenação, equipe técnica (assistente social e psicólogo), auxiliar administrativo e nutricionista.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

IX. OBJETIVO GERAL

Acolher temporariamente crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou pessoal e, com vínculos fragilizados ou rompidos, proporcionando-lhes proteção integral e um ambiente favorável para o melhor e mais saudável desenvolvimento biopsicossocial, educacional e profissional, na tentativa de preservar e fortalecer os vínculos familiares e integrá-los à comunidade, políticas públicas, mercado de trabalho e direitos, para que possam viver com igualdade.

X. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer condições, partindo da historia de cada um, de desenvolver novas perspectivas de vida através da introdução de novos valores, novas vivências e atividades;
- Incentivar o fortale imento dos vinculos familiares;
- > favoreder o surgimento e desenvolvimento de aptidões, habilidades e possibilidades de escolhas profissionais, proporcionando autonomia;
- Promover acesso à rede socioassistencial e demais políticas publicas setoriais (saúde, educação, conselhos Tutelares, Vara da Infância e Juventude, secretárias e outros);
- Propiciar suporte emocional, social, educacional e cognitivo necessário ao resgate da autoestima, o retorno aos vínculos familiares e comunitários, oferecendo a proteção integral aos atendidos;
- Manter interface com o CREAS para garantir o atendimento social às famílias dos acolhidos, visando trabalhar os conflitos familiares para a reconstrução da dinâmica familiar com o fortalecimento dos vínculos afetivos;
- Garantir acompanhamento social sistemático dessas famílias;



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007

Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

- Atendimento e acompanhamento às crianças, adolescentes e às suas famílias, articulando este com as demais ações e programas da rede do município destinados à população em situação de risco;
- Proporcionar a integração social, convivência comunitária para o exercício da cidadania;
- Promover programações culturais, de lazer, esportes para fortalecimento da autoestima;
- Sensibilizar a comunidade visando agregação de voluntários e estagiários para a execução de atividades que promovam melhoria no rendimento escolar, resgate de cidadania e dignidade humana dos acolhidos.

XI. METODOLOGIA DE TRABALHO

O projeto de acolhimento institucional deve suprir as necessidades básicas dos acolhidos. Dessa forma, os mesmos deverão receber refeições com cardápio equilibrado e de boa qualidade, sendo divididas no total de 05 vereições por dia, visto que o cardaplo é elaborado e acompanhado pela nutridionista.

A Casa da Criança oferecerà às crianças e adolescentes um ambiente agradável, educativo e seguro, no qual há oportunidade para o resgate dos valores básicos da convivência familiar e comunitária e para a livre expressão de suas potencialidades enquanto seres em desenvolvimento.

Esforços concentrados e sistemáticos precisam ser direcionados à reconstituição do vínculo familiar, por meio das visitas domiciliares, do acompanhamento familiar, da promoção de oportunidades de convivência e, sobretudo, em conjunto com os demais órgãos encarregados da execução das políticas sociais do município, pela inclusão da família em todos os serviços e programas que forem necessários, pelo tempo que for necessário.

De acordo com a cartilha de Orientações Técnicas, haverá Supervisão Técnica e Escala de Plantão Semanal, no qual a equipe técnica reveza o atendimento aos acolhidos e às cuidadoras.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

O atendimento terá como princípio norteador o respeito à peculiaridade de cada criança ou adolescente, proporcionando espaço adequado ao desenvolvimento do sentido do ser e do pertencer, bem como da autonomia pessoal pelo exercício da participação e da cidadania. É estruturado de modo a respeitar o disposto nos arts. 92 e 94, da Lei nº 8.069/90, com ênfase na preservação dos vínculos familiares (sem prejuízo da integração em família substituta, mediante determinação da autoridade judiciária competente, quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem), no não-desmembramento de grupos de irmãos, na participação comunitária e na preparação gradativa para o desligamento.

Por fim, cada um dos acolhidos será estimulado a sonhar e a desenhar um projeto de vida que substitua e supere suas experiências negativas (histórico de abandono, de violência doméstica, de exploração sexual, etc.), tendo as relações sociais na unidade de abrigo como referência positiva para a construção de uma vida digna.

Diante do exposto, a entidade viabilizará uma série de atividades e oficinas,



Levando-se em conta a idade, a maturidade, os interesses e as condições físicas e psicológicas de cada acolhido, gradualmente, será atribuída participação na organização, conservação e limpeza diária da casa e dos pertences pessoais, com vistas à formação de sujeitos responsáveis pelos seus atos, colaborativos e com capacidade de planejar e executar atividades com iniciativa e qualidade. Atividades estas que são realizadas diariamente, orientadas pelas cuidadoras e auxiliares de cuidadoras.

Dia da Beleza:

No que diz respeito à autoestima, mediante as possibilidades da Entidade, será ofertado o Dia da Beleza, onde os acolhidos são beneficiados com tratamentos capilares (corte, hidratação com cremes específicos para cada tipo de cabelo,



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

escova e progressiva), designer de sobrancelha, depilação e diversas cores de esmaltes para as adolescentes pintarem as unhas.

Acompanhamento Escolar:

As cuidadoras serão responsáveis pelo acompanhamento na execução das tarefas escolares e, quando necessário, poderão utilizar a sala de informática para realização de pesquisas e trabalhos escolares, favorecendo o aprendizado dos conteúdos ministrados pela escola e superando as eventuais dificuldades de aprendizagem. Visto ainda que a vida escolar de cada acolhido continuará sendo acompanhado pela equipe técnica e cuidadoras através de visitas, contatos e participação em reuniões escolares.

As cuidadoras realizarão um acompanhamento específico do comportamento e rendimento escolar semanalmente, visitando as unidades escolares de modo a participar efetivamente da vida escolar de cada acolhido.

Construindo historia.

Os acolhidos serão estimulados a desenhar um projeto de vida, e ainda realizar registres de aserdo com seus interesses sobre o periode em que estão acolhidos, de modo que fique registrado o período vivido no abrigo, permitindo a eles uma superação e reconstrução da sua própria história.

O projeto será desenvolvido pelo técnico em psicologia da entidade, através de atendimentos, escutas, jogos, desenhos, fotos, escritos e demais abordagens convenientes e que os identifiquem.

Preservação e fortalecimento dos vínculos familiares:

O serviço de acolhimento incentivará o fortalecimento dos vínculos familiares, por meio de visitas dos pais ou responsável, uma vez por semana, ressalva a existência de ordem judicial expressa em sentido contrário. A vinda dos pais deverá favorecer trocas afetivas positivas e o compartilhar de experiências, por meio de brincadeiras, lanches coletivos, entre outros.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

O Horário de Visitas na Entidade dar-se-á aos Domingos, das 14h às 17h (ou conforme combinado anteriormente com a coordenação). Ressalta-se que, em todas as visitas, haverá acompanhamento dos técnicos e/ou das cuidadoras da OSC.

Além das visitas realizadas pela família à OSC, a equipe técnica realizará o acompanhamento da família para efetivação do trabalho visitando as casas das mesmas e também na oferta da participação da família nos projetos elaborados pela OSC.

Participação na vida comunitária:

Será oportunizada a participação em atividades de lazer, religiosas, educacionais, culturais e esportivas da comunidade local, visando à convivência comunitária. Dessa forma, de acordo com interesses das crianças e adolescentes, eles continuarão a participar de projetos e programas desenvolvidos pela rede socioassistencial (CRAS, CREAS, Núcleo, Projeto Guri, entre outros).

Visando desenvolver autonomia, eles poderao, a partir dos 13 anos, participar de algumas atividades lindependentes de acompanhamento das cuidadoras, conforme merecimento e respensabilidade de cada um.

Dentre as atividades que serão ofertadas, tem-se: Espaço Amigo, Catequese, Acampamento Religioso e Karatê.

Encaminhamento a cursos profissionalizantes e programas de aprendizagem:

A partir dos 10 anos os adolescentes serão encaminhados para cursos, programas de aprendizagem e de profissionalização, visando, juntamente com a escolarização, garantir aos acolhidos à autonomia necessária para o desligamento da entidade de abrigo e para a busca da realização de projetos de vida, para que eles possam concorrer com igualdade no mercado de trabalho futuramente.

Dentre os cursos ofertados tem-se: informática kids, informática profissional, maquiagem profissional, cabeleireiro, manicure e pedicure, frentista, jovem aprendiz (Associação Pró Menor) e afins.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

Serviço voluntariado:

O serviço de acolhimento incentivará o voluntariado, recebendo pessoas da comunidade para prestarem serviços sociais e projetos na OSC. Os serviços são autorizados mediante ficha de cadastro, na qual é feita uma avaliação pessoal e são discriminadas as atividades a serem desenvolvidas, através de um termo de responsabilidade, no qual o voluntário se exime de qualquer remuneração por suas atividades.

Além do serviço social, há também serviços voluntários oferecidos por profissionais especializados, no qual, por hora, temos parceria com serviço odontológico, no qual são ofertados pelo dentista voluntário tratamento bucal e instalação de aparelho ortodôntico aos acolhidos de forma contínua e conforme a necessidade de cada caso.

Oficina Culinária:

Esta oficina proporcionará aos acolhidos o aprendizado das práticas culinárias, a partir da manipulação e preparo dos alimentos para uma refeição saudável (almoço), preparardo-os para suprir suas necessidades. Será realizada aos Sábados, com escala de revezamento dos acolhidos elaborada pela nutricionista da entidade.

Projeto Bom Futuro:

A OSC tem como meta o funcionamento das oficinas: Corte e Costura, Padaria Artesanal, Artesanato e Elétrica Básica. Oficinas estas a serem desenvolvidas com as crianças e adolescentes dentro do serviço de acolhimento, objetivando a criação de uma fonte de renda futura e capacitação profissional, após serem desacolhidos.

Além disto, as oficinas de Corte e Costura e Padaria Artesanal poderá ser uma fonte de renda extra para a entidade, haja vista as dificuldades financeiras mensais.

Porém, as salas dispostas para tais oficinas necessitarão de reforma para adequação ao uso.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

XII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Conforme disposto acima, além da rotina escolar, serão ofertadas atividades extras ao acolhidos, especificadas na tabela a seguir.

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/Mês	Carga Horária
EMEF Paulo Alves Pires (Projeto Educar)	Diária	Segunda a sexta-feira – Integral	9h
E.E. Salvador Moreno Munhoz	Diária	Segunda a sexta-feira – Integral	09h20min
E.E. Arthur Ribeiro	Diária	Segunda a sexta-feira – ½ período	05h30min
E.E. Pedro Caminoto	Diária	Segunda a sexta-feira – ½ período	05h30min
Catequese	Semanal	Sábado	01h30min
Oficina Culinária	Semanah	Sábado C	02 horas
Karatê	Semanal Semanal	Terça e Quinta-feira	02 horas
Informática	Semanal	Segunda e Quarta-feira ou Terça e Quinta-feira	02 horas
SCFV - Espaço Amigo	Diáriador	Segunda a sexta-feira	04 horas
Associação Pró Menor	Semanal	Terça, Quarta, Quinta, Sexta-feira e Sábado	02 horas



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

XIII. ARTICULAÇÃO EM REDE

Instituição / Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade	
Secretaria de Assistência e	Acompanhamento	Tempo de Acolhimento	
Desenvolvimento Social	Acompannamento	rempo de Acominento	
Secretaria de Educação	Acompanhamento	Tempo de Acolhimento	
Secretaria de Saúde	Acompanhamento	Tempo de Acolhimento	
CRAS	Acompanhamento	Tempo de Acolhimento	
CREAS	Acompanhamento	Tempo de Acolhimento	
Conselho Tutelar/CMDCA	Acompanhamento	Tempo de Acolhimento	
Vara da Infância	Acompanhamento	Tempo de Acolhimento	
Corpo de Bombeiros	Acompanhamento	Tempo de Acolhimento	

XIV. RESULTADOS ESPERADOS / AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

- Atendimento especializado com padroes de dignidade, de acordo com as diretrizes do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- ✓ Acesso aos diretos socioassistenciais;
- ✓ Fortalecimento de vínculos familiares e afetivos, pois são fundamentais para que, no processo de desacolhimento, a família supere as dificuldades que foram determinantes para o acolhimento;
- Melhoria na qualidade de vida, autoestima, integração social e convivência comunitária, para o exercício da cidadania;
- ✓ Desenvolvimento de aptidões, habilidades e possibilidades de escolhas tanto na vida pessoal quanto profissional, proporcionando autonomia;

XV. RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

Será discriminada a seguir a estrutura física do abrigo; os recursos materiais e humanos existentes; e os recursos materiais necessários a serem adquiridos para melhor funcionamento da OSC.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

Estrutura Física:

A Casa dispõe de 06 quartos, sendo eles com espaço para atender crianças/adolescentes, com camas, berços e armários separados por alas feminina, masculina e infantil; 01 sala de estar e TV, 01 refeitório, 01 cozinha, 05 banheiros, 01 ambiente para estudo, 01 sala de informática com TV e 01 área de serviço. A área externa é composta pela varanda, quintal, jardim e parque infantil. Conta ainda com sala para nutricionista.

O escritório administrativo encontra-se em novo endereço (Avenida Tichiro Fuziki, n.º 327), contando com sala conjunta para coordenação, auxiliar administrativo e técnicos, bem como espaço separado para reuniões e salas de oficinas.

Ressalta-se que:

- Toda a infraestrutura do abrigo institucional oferece acessibilidade para o atendimento de pessoas com deficiências;
- Mantêm-se os Plantões da Equipe Técnica na Entidade, sendo realizados nos periodos matutinos e vespertinos:
- É disponibilizado meio de transporte que possibilita a realização de visitas domiciliares e reuniões com os demais setores do Sistema de Garantia de Direitos e da Rede de Serviços, na razão de um veículo de 5 lugares para atender 20 crianças ou adolescentes acolhidos.

Recursos Humanos Existentes:

A Entidade se mantém com a equipe técnica necessária para todos os atendimentos, conforme descrito no quadro de funcionários a seguir.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

Função	Quant.	Vínculo	Carga Horária Diária
Coordenadora	01	Entidade	06 horas e sempre que necessário
Auxiliar Administrativo	01	Entidade	08 horas
Cuidadora	05	Entidade	12 horas (escala 12x36h)
Assistente Social	01	Prefeitura	06 horas
Psicólogo	01	Prefeitura	04 horas (2x na semana)
Nutricionista	01	Prefeitura	05 horas (2x na semana)
Estagiário	01	Prefeitura	06 horas

Recursos Materiais Disponíveis:

A OSC conta com camas (tamanho normal e tamanho pequeno), berços, colchões, guarda-roupas, artigos de cama, mesa e banho, ventiladores, televisões, sofás, armános de cozinha utensílios de cozinha, fogão, petadeira mesas de refeição, computadores, impressora, mesas para escritório, cadeiras e um automóvel.

Recursos Materiais necessários a serem adquiridos:

É necessário adquirir e/ou aumentar o número de alguns bens materiais:

- Notebook;
- Espremedor de laranja industrial;
- Prateleiras coloridas;
- Tábua de passar roupas;
- · Data show;
- Roupas de cama/mesa e banho;
- Toalhas de mesa de cozinha, guardanapos.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

Assim como a implantação de:

- Uma área de serviço com pia para melhor desenvolvimento do trabalho com os usuários;
- Uma brinquedoteca;
- Uma sala de estudo, composta por computadores, mesas e estantes de livros;
- Camas;
- · Guarda-roupas.

Faz-se necessária também a reforma do antigo escritório administrativo da entidade, para então usufruto dos acolhidos.

XVI. INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Este serviço atende e/ou desenvolve atividades socioassistenciais para os usuários com acesso aos serviços integrados, benefícios e/ou transferência de renda, de acordo com a necessidade de cada acolhido, conforme quadro abaixo.

Serviços Integrados	Número de Beneficiários Atendidos
Bolsa de Estudo	0
Transferência de Renda Estadual – Ação Jovem	0
Transferência de Renda Estadual – Renda cidadã	0
Transferência de Renda Federal – Bolsa Família	2
Benefícios Eventuais	0
Benefícios Continuados – BPC Pessoa Com Deficiência	0



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

XVII. TRABALHO SOCIAL REALIZADO

- ✓ Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território;
- ✓ Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços;
- ✓ Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS);
- ✓ Articulação Intersetorial;
- ✓ Produção de material sócio educativo (para dar concretude às atividades coletivas/ comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas);
- Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS);
- Reuniões de equipe para trosa de informações, estudos e planejamento das ações;
- ✓ Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território (dados de vigilância socioassistencial, possibilidades de participação de usuários e outros);
- ✓ Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços;
- ✓ Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS);
- ✓ Reuniões com a equipe do CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007

Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

XVIII. PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE RECURSOS HUMANOS

A equipe de recursos humanos da entidade seguirá, ao longo do ano, as atribuições descritas na cartilha de *Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes*, conforme exemplificado abaixo.

Atribuições do técnico em psicologia:

- ✓ Acompanhamento do Projeto de Vida de cada acolhido;
- √ Atendimentos semanais e atendimentos realizados mensalmente;
- ✓ Relatório Individual de Comportamento;
- ✓ Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade;
- ✓ Intervenção em problemáticas sociais familiares que possam surgir;
- ✓ Intervenção na relação de convivência entre acolhidos e funcionários (em expecial às cuidadoras);
- / Realização de visitas aos familiares dos acolhidos;
- ✓ Plantão semanal no abrigo para orientações e supervisão do trabalho das cuidadoras;

Atribuições do técnico em assistência social:

- ✓ Organização das informações das crianças e adolescentes e suas respectivas famílias, na forma de prontuário individual;
- ✓ Regularização e/ou emissão dos documentos pessoais em novos acolhimentos;
- ✓ Inserção na rede de serviços de saúde, educação, cultura, esporte e lazer;
- ✓ Inserção dos acolhidos aos serviços integrados, benefícios e/ou transferência de renda:
- ✓ Adesão e agendamento aos tratamentos e exames de saúde;
- ✓ Intervenção em problemáticas sociais familiares que possam surgir;



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007

Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

- ✓ Realização de visitas aos familiares dos acolhidos;
- ✓ Plantão diário no abrigo para orientações e supervisão do trabalho das cuidadoras;

Atribuições da coordenadora:

- ✓ Análise da rotatividade dos adolescentes que foram acolhidos no abrigo;
- ✓ Controle de frequência nas atividades/acompanhamento diário;
- ✓ Intervenção em casos graves e/ou quando esgotadas as tentativas das cuidadoras para com os acolhidos;
- ✓ Intercessão nas necessidades gerais dos acolhidos, de compras para o abrigo, melhorias, reparos e manutenções;
- ✓ Produção de ações que auxiliem no dia a dia do abrigo;
- √ Resolução de problemáticas financeiras;
- ✓ Supervisão geral.

Atribuições dos técnicos juntamente com a coordenação

- ✓ Realização do Plaho Individual de Acolhimento PIA
- ✓ Realização de Estudo de Diagnéstico (quando necessario);
- ✓ Relatório Circunstanciado Mensal de Atividades;
- ✓ Relatório Circunstanciado Semestral de Atividades;
- ✓ Relatório Individual;
- ✓ Reuniões Semanais;
- ✓ Elaboração de Projetos;
- ✓ Articulação com a rede socioassistencial;
- ✓ Interface e reuniões com as cuidadoras a respeito dos acolhidos;
- ✓ Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento da entidade.

odoro Sampaio - SP

Atribuições das educadoras/cuidadoras:

✓ Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção;



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

- ✓ Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente);
- ✓ Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade;
- ✓ Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;
- ✓ Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano;
- ✓ Supervisão da rotina semanal de atividades das crianças e adolescentes acolhidos;
- ✓ Preenchimento do registro de turno diário;
- ✓ Lista de necessidades de compra semanal;
- ✓ Registro de Boletim de Ocorrência (B.O.) de todo ato infracional e/ou em caso de ausência do acolhido na entidade por período superior às 48h.



O processo de avaliação se dará por meio de análise dos aspectos qualitativos e quantitativos; ocorrerá com a análise dos relatórios técnicos e de instrumentais; com reuniões entre as equipes, orientações e capacitação para o trabalho ofertado; através da análise do envolvimento dos adolescentes atendidos pelo serviço e demais funcionários, que serão verificados a partir dos itens citados anteriormente.

XX. ANEXO

Segue em anexo o Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso e

Utilização dos Recursos.

Danilo Augusto Fogaroli Costa
Presidente da Casa da Criança de Teodoro Sampaio

Antônio Vanderlei Moraes

how 118.

Tesoureiro